

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ANA SÍLVIA MILANI DE OLIVEIRA

**VALOR JUSTO: MÉTODOS E MENSURAÇÕES APLICADOS AOS ATIVOS
BIOLÓGICOS NO BRASIL**

**UBERLÂNDIA
JUNHO DE 2018**

ANA SÍLVIA MILANI DE OLIVEIRA

**VALOR JUSTO: MÉTODOS E MENSURAÇÕES APLICADOS AOS ATIVOS
BIOLÓGICOS NO BRASIL**

Artigo Acadêmico à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Ms Valdiney Alves de Oliveira

**UBERLÂNDIA
JUNHO DE 2018**

VALOR JUSTO: MÉTODOS E MENSURAÇÕES APLICADOS AOS ATIVOS BIOLÓGICOS NO BRASIL

Artigo Acadêmico à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Ms. Valdiney Oliveira

Uberlândia (MG), Junho de 2018.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar as metodologias e formas de mensurações dos ativos biológicos no mercado brasileiro, observando a forma de divulgação estabelecida pela norma vigente, bem como as técnicas adotadas pelas empresas que atuam no mercado do agronegócio. O intuito do trabalho é contribuir com o meio acadêmico de maneira que amplie o conhecimento sobre o tema, analisando dados reais de empresas do cenário nacional, discorrendo sobre as formas de mensuração do Ativo, abordando a importância quanto a forma de mensuração dos ativos biológicos e apresentando exemplos de aplicabilidade dos conceitos abordados, com o enfoque principal em empresas atuantes no mercado de comercialização de celulose. Para atender ao objetivo, a pesquisa foi embasada na metodologia de pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados obtidos foram conclusivos, indicando que as empresas do ramo de celulose no Brasil adotam a norma de forma adequada, obedecendo aos padrões determinados pelos pronunciamentos contábeis exigíveis.

Palavras-chave: Ativos Biológicos. Valor Justo. Métodos de Mensuração.

ABSTRACT

The present work has the objective of analyzing the methodologies and ways of measuring biological assets in the Brazilian market, observing the form of disclosure established by the current norm, as well as the techniques adopted by the companies that operate in the agribusiness market. The purpose of the paper is to contribute to the academic environment in a way that broadens the knowledge on the subject, analyzing real data of companies from the national territory, discussing the ways of measuring the Asset, addressing the importance of the measurement of assets presenting examples of applicability of the presented concepts, with the main focus on companies operating in the pulp marketing market. To meet the objective, the research was based on the methodology of bibliographical and documentary research. The results were conclusive, indicating that the pulp companies in Brazil adopt the standard in an adequate manner, obeying the standards determined by the accounting pronouncements required.

Keywords: *Biological Assets. Fair value. Measurement methods.*

1. INTRODUÇÃO

Desde o início das civilizações, o homem se mantém do que a terra lhe fornece de forma espontânea, como o plantio e cultivo para sua sobrevivência, retirando da natureza tudo o que ela lhe oferece.

Com o passar dos anos, a evolução da atividade rural e os avanços tecnológicos, o ser humano se viu obrigado a administrar com coesão sua propriedade, deixando de utilizar a agricultura como meio de subsistência, mas tornando-a um meio de comercialização. Deste modo, nota-se que desde os primórdios da civilização, a atividade rural permaneceu bastante presente, tanto como forma de subsistência como de troca de valores.

Então, o conceito primário sobre a agricultura deixou de ser apenas rural, passando a depender de vários outros serviços, tais como: máquinas, insumos, armazéns e de infraestruturas diversas. Deste modo, o agronegócio é hoje o setor de maior valor econômico agregado em termos mundiais, pois, a sua própria cadeia de negócios envolve vários setores.

Com esses crescentes avanços, houve grande aumento no setor da monetarização e mercadologia envolvendo o meio rural, acompanhado de altos índices de produtividade na agropecuária, fazendo com que as propriedades passassem a ser constituídas como empresas, obtendo a visão de lucro e não mais de autossuficientes para a sobrevivência. As grandes mudanças ocorridas em razão da globalização e impulsionadas pela tecnologia transformaram de maneira significativa as propriedades rurais.

De acordo com a Conab (2017), o Brasil hoje possui a atividade agropecuária como motor da economia, sendo o setor responsável por 30% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. As expectativas do setor são altas, com aumento na produção e exportação, por exemplo, a soja, que no ano de 2017 foi o produto mais lucrativo e bateu a marca de aproximadamente 13,72% sobre o total das exportações, correspondendo a cerca de US\$ 25,42 bilhões e continuará sendo o produto de maior rentabilidade ao produtor e liquidez de mercado.

Na atividade pecuária o país também se destaca, sendo hoje o maior produtor e exportador do mundo, possuindo um rebanho bovino superior a 200 milhões de cabeças de gado. O setor no ano passado alcançou uma receita de aproximadamente US\$ 8,9 bilhões, conforme dados da Conab (2017).

As atividades rurais possuem como característica uma grande diversidade de atividades que abrangem as transformações, de forma biológica, de ativos como plantações e animais, em bens de consumo humano. Esta diversidade demonstra uma grande dificuldade em mensurar o valor de tais bens, e em decorrência da importância econômica que esta atividade possui necessita-se então de métodos confiáveis e relevantes que possam fornecer e auxiliar informações financeiras, a fim de conhecer e demonstrar aos usuários as informações e estimar assim de forma real o desenvolvimento de organizações que exploram esse tipo de atividade.

Em princípio, as formas de mensurar os ativos de origem animal e vegetal eram feitas da mesma forma que os demais ativos, embasados sobre os custos incorridos. Porém, para os ativos mencionados esta forma de mensuração não era viável, visto que não demonstrava de forma coerente as mutações e intempéries que poderiam acontecer. Ignorava também que estes poderiam gerar valor econômico crescente com o passar do tempo, e sua maior valia era reconhecida somente no momento de comercialização. Deste modo, não possuía sólido fundamento econômico, uma vez que estas diferenças só eram apontadas no momento da venda dos referenciados ativos.

Para sanar tal questão surgiu o Comitê de Pronunciamento Contábil 29 (CPC 29, 2009), em concordância com as normas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS), que determina as formas de tratamento contábil e as respectivas divulgações relacionadas aos ativos biológicos e aos produtos agrícolas.

Um dos métodos para mensuração dos ativos biológicos trazidos pelo CPC 29 em seu arcabouço teórico é o do valor justo. O valor justo pode ser entendido pelo valor que um determinado ativo pode ser negociado, ou um passivo liquidado, cujo as partes interessadas estão em comum acordo, agindo independentes entre si e com conhecimento de mercado e o negócio efetivo em questão, de forma que não existam fatores que pressionem a liquidação da transação ou que caracterize transação compulsória.

Portanto, a questão que norteia a realização deste estudo é a análise dos métodos de mensuração e avaliação dos ativos biológicos utilizados pelas empresas, verificando se estes encontram-se adequados conforme o CPC 29 (2009) e apresentam vantagens ou viés do ponto de vista dos usuários da informação.

Deste modo, a pesquisa tem como intuito analisar quais são os métodos utilizados pelas empresas, a representatividade dos ativos biológicos nas demonstrações contábeis e

avaliar se tais métodos se encontram em conformidade com a norma vigente. Serão levantadas as informações pertinentes aos métodos e mensurações das empresas que trabalham com ativos biológicos, mais especificamente as empresas do cenário brasileiro do setor de celulose, os respectivos valores referentes às receitas atribuídas bem como sua representatividade perante ao total dos ativos gerados pelas entidades, e os seus valores justos.

A princípio, observa-se as formas de demonstrar, analisar e mensurar um ativo biológico, bem como aplicá-lo ao método de valor justo, com foco na importância e representatividade do mesmo nas empresas que trabalham com estes tipos de ativos.

Para compor a análise do estudo, o trabalho será iniciado pela contextualização de forma bibliográfica, estabelecendo a questão da pesquisa, conceituando o que são os ativos biológicos e sua forma de mensuração através do valor justo. Após isto, levantará os dados forma e as informações necessárias para a comparabilidade entre as empresas do setor de celulose, levantando os dados e concluindo com a resposta à pergunta do presente estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A evolução da contabilidade e a procura por adaptações às circunstâncias e às exigências do mercado para a qual a mesma se desenvolve e aplica suas normas, obriga os processos contábeis a uma crescente renovação. Contudo, existe uma polêmica que trata sobre a convergência de métodos de avaliação dos ativos e passivos das entidades. Em virtude de a contabilidade ter nascido gerencial, durante muitos anos, a maior ênfase foi à mensuração de desempenho. O interesse pautava-se na análise do quanto a receita superava a despesa, essa era a medida de sucesso ou insucesso gerencial. (IUDÍCIBUS; MARTINS; GELBCKE, 2009).

Para o processo de mensuração dos ativos biológicos, pode-se utilizar o método de valor justo e também o método de custos, em casos onde o valor justo não atender ao reconhecimento de sua mensuração aplicável.

A avaliação a valor justo é bastante controversa e ampla, em que o mesmo depende de vários fatores distintos para sua mensuração. De acordo com Pereira e Bergamini (2011), uma das grandes dificuldades enfrentadas é a regra de que o valor justo dos ativos biológicos e

produtos agrícolas devem ser determinados de acordo com sua localização e condições presentes, conforme cotação em mercado ativo de bens similares, o que nem sempre é possível.

Em concordância com o CPC 29 (2009), todos os ativos biológicos devem ser mensurados através do método de valor justo, deduzidos suas despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período contábil. Entretanto, o mesmo pronunciamento cita que para alguns ativos biológicos não existe a possibilidade de mensuração de forma clara e confiável, isto acontece quando um ativo cujo valor deveria ser determinado pelo mercado não possui disponível forma de comparabilidade perante o mesmo, e as alternativas para estimá-los não são totalmente confiáveis.

Quando acontece este tipo de situação, o ativo biológico deve ser mensurado ao valor de custo, menos qualquer depreciação e perda por irrecuperabilidade acumulada. Sendo assim, será estimado pelo método do custo histórico do ativo biológico.

2.1 Valor justo

Para determinar a medida do valor justo deve-se seguir uma sequência de tratativas, cujas quais seguem a seguinte hierarquia de aplicabilidade:

- O preço do ativo em um mercado ativo:
 1. uma referência de preço obtida em uma transação recente caso não haja mercado ativo;
 2. preços de mercado para ativos similares, ajustados para refletir as diferenças;
 3. benchmarks, processos e ideias inovadoras e procedimentos de operação mais eficazes que conduzam a um desempenho superior;
 4. valor presente do fluxo de caixa futuro que se espera ser obtido do ativo.

Para analisar as técnicas de mensuração do valor justo, inicialmente, as entidades devem reconhecer o seu valor do custo estimado do determinado bem sempre que o mesmo possa ser mensurado de forma confiável. Necessita-se também de um ponto de partida para o reconhecimento do ativo.

O valor justo é uma mensuração baseada em mercado, e não em uma mensuração específica da entidade (CPC 46, 2012).

Com isto, quando o ativo é adquirido o preço de transação é o preço praticado para a compra do bem recebido para garantir a troca, isto é, defini-lo como o preço de entrada do mesmo. Na maioria dos casos, o preço de entrada do ativo é o mesmo do valor justo, onde a compra do determinado ativo muitas vezes é efetuada no mesmo âmbito e mercado onde ele seria vendido.

De acordo com o CPC 46 (2012), se alguma entidade reconhecer inicialmente o ativo já aplicando como mensuração inicial da entrada do bem o valor justo, a mesma deve evidenciar o ganho ou a perda resultante do resultado do período via nota explicativa, para demonstrar e determinar os meios de contabilização.

Feito isso, as empresas devem seguir alguns pontos principais e primordiais para o reconhecimento pelo valor justo, que são eles:

- a análise mercadológica do bem: os preços de negociação gerados nos processos de transações de mercado do produto;
- o enfoque no resultado das transações: método de análise e quantifica a questão da conversão do benefício econômico futuro gerado pelo bem;
- o valor do custo: é o custo necessário para aquisição e substituição de determinado ativo para conforme a capacidade do mesmo.

2.2 Variação do valor justo

Para definir a variação do valor justo, deve-se maximizar o uso de dados observáveis relevantes e minimizar o uso de dados não observáveis. Para isso são analisados exemplos de mercados nos quais as informações possam ser observáveis para alguns ativos e passivos (como, por exemplo, os instrumentos financeiros), incluem mercados de revendedores, mercados versáteis, mercados intermediados e mercados não intermediados.

A fim de maximizar a consistência e determinar padrões de comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, o Pronunciamento estabelece uma hierarquia de análise do mesmo que classifica em três níveis as informações (que são chamados de inputs) aplicadas nas técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo.

A hierarquia aplicada ao valor justo estabelece a mais alta prioridade a preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos (informações de Nível 1) e a mais baixa prioridade a dados não observáveis (informações de Nível 3).

Com isto, as informações de Nível 1 são os preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que onde a entidade tenha acesso na data de mensuração. Informações de Nível 2 são informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1. E informações (inputs) de Nível 3 são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Os dados não observáveis somente devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, quando houver pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração. Contudo, o a mensuração do valor justo permanece o mesmo, ou seja, preço de saída na data de mensuração do ponto de vista do participante do mercado que detém o ativo ou deve o passivo. Portanto, os dados não observáveis refletem os quesitos que os participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo, incluindo premissas que tratam os risco.

2.3 Forma de divulgação

Segundo o CPC 46 (2012) as empresas têm que divulgar informações para os usuários de suas demonstrações contábeis, auxiliando na avaliação dos ativos e passivos que foram mensurados a valor justo em suas demonstrações contábeis e na tomada de decisão.

Ainda de acordo com o CPC 46 (2012) a entidade deve divulgar informações que auxiliem os usuários de suas demonstrações contábeis a avaliar as seguintes opções:

a) as técnicas de avaliação e informações utilizadas para desenvolver mensurações sobre ativos e passivos que sejam mensurados ao valor justo de forma recorrente ou não recorrente no balanço patrimonial após o reconhecimento inicial;

b) para mensurações do valor justo recorrentes que utilizem dados não observáveis significativos, o efeito das mensurações sobre o resultado do período ou outros resultados abrangentes para o período.

Segundo o CPC 46 (2012) para atingir seus objetivos da divulgação, a entidade deve considerar os itens:

- a) o nível de detalhamento necessário para atender aos requisitos de divulgação;
- b) quanta ênfase se deve dar a cada um dos diversos requisitos;
- c) quanta agregação ou desagregação se deve efetuar; e
- d) se os usuários de demonstrações contábeis necessitam de informações adicionais para avaliar as informações quantitativas divulgadas.

A entidade deve apresentar elementos acessórios para atingir esses objetivos quando as divulgações apresentadas forem insuficientes. O CPC 46 (2012) doutrina que as entidades devem divulgar em suas demonstrações para ativos e passivos que foram mensurados a valor justo após seu reconhecimento inicial, qual a técnica de avaliação e informação empregada para desenvolver a mensuração.

A entidade deverá atender ao nível de detalhamento a ser explorado nos requisitos, e as informações adicionais que os usuários das demonstrações contábeis carecem para avaliar as informações quantitativas publicadas.

2.4 Setorização

As empresas analisadas no presente trabalho foram do setor de celulose. Este segmento foi escolhido devido ao setor ser forte na economia brasileira, sólido e economicamente forte.

As empresas de celulose vêm conseguindo atravessar grandes períodos de crise econômica sem muitas variações, e se mantendo estáveis no setor com relação ao mercado mundial.

O eucalipto foi a espécie com o maior crescimento de demanda de celulose, aumentando 87% entre 2006 e 2017, até totalizar quase 24 milhões de toneladas métricas, com a maioria desse crescimento ocorrendo na América Latina.

O Brasil é o maior produtor mundial de celulose de fibra curta, pois o clima brasileiro favorece o plantio de eucalipto, espécie originária da Austrália, é no Brasil onde as árvores de eucalipto têm a maior produtividade, não somente pelo fator climático favorável como

também pelos investimentos em tecnologia florestal. A celulose de eucalipto é responsável por 73% de todo o mercado de celulose de fibras curtas, com uma demanda de 24 milhões de toneladas em 2017.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Conforme Cruz & Ribeiro (2004, p. 45), “A palavra método significa o conjunto de etapas e processos a serem ultrapassados ordenadamente na investigação dos fatos ou na procura da verdade.”. Deste modo, a metodologia aplicada para o artigo fundamenta-se no estudo do assunto abordado, por meio de levantamento bibliográfico através de livros e sites, em que serão analisados e interpretados, extraídos da realidade subjetiva de levantamento teórico bem como da coleta de evidências levantadas na pesquisa. Também foi utilizado como metodologia o levantamento de dados, de forma empírica, analisando valores pertinentes ao assunto, bem como analisadas as demonstrações das empresas selecionadas.

Para o presente trabalho foi primeiramente selecionado um setor cuja atividade principal se utilize de ativos biológicos, e que possua representatividade na economia global e expressividade no mercado. Assim, optou-se pelo setor de celulose. A escolha do setor de celulose foi do tipo intencional, pois acredita-se que exista uma alta representatividade dos ativos biológicos na composição patrimonial das empresas componentes. As empresas escolhidas para a análise e comparações foram as cinco empresas que possuem maior representatividade no mercado nacional e com maior giro econômico do setor no país.

As empresas analisadas foram determinadas de acordo com o montante de seu ativo biológico demonstrado.

Por meio do levantamento das informações, foram analisados os métodos de mensuração utilizados pelas mesmas para a avaliação e reconhecimento de seus ativos biológicos, a fim de observar se as empresas brasileiras estão agindo em conformidade com o CPC 29 (2009). Os períodos de análise compreendem os últimos cinco anos das entidades.

Na seção seguinte, apresentam-se os resultados obtidos por meio da análise das informações

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

As empresas componentes da amostra, bem como suas atividades principais são:

- Klabin: produz celulose, papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais, além de comercializar madeira em toras;
- Suzano Papel e Celulose: produz celulose e papel;
- Eldorado Brasil: produz celulose e papel;
- Duratex Florestal Ltda: produz painéis de madeira, louças e metais sanitários;
- Fibria Celulose S.A: produz de celulose de eucalipto.

Para comparar as formas de demonstrações das empresas e observar se as mesmas possuem conformidade ao CPC 29 (2009), foram analisados por meio das notas explicativas quais os método de mensuração e os níveis de divulgação das informações. A análise dessas informações resulta no Quadro 1:

Quadro 1 – Comparação dos dados levantados sobre as empresas analisadas

	Mensuração	Premissas para obtenção do valor justo	Empresa de auditoria
KLABIN	Valor Justo	Sim	Ernst & Young
SUZANO	Valor Justo	Sim	PriceWaterhouseCoopers
ELDORADO	Valor Justo	Sim	BDO RCS Auditores
DURATEX	Valor Justo	Sim	Ernst & Young
FIBRIA	Valor Justo	Sim	BDO RCS Auditores

Fonte: Próprio Autor

O Quadro 1 evidencia que a todas as empresas do setor aplicam o método de valor justo (de acordo com o exigido pelo CPC 29) e demonstram as informações básicas necessárias para formação da opinião dos usuários das informações de modo neutro e sem viés. As premissas aplicadas ao método de avaliação do ativo para o obtenção do valor justo foram divulgadas de modo adequado por todas as entidades, independente da empresa de auditoria ser ou não componente das Big Four. Pode-se inferir que o conhecimento e a aplicação da norma contábil já se encontra sedimentado no meio profissional e não somente no meio acadêmico.

Para demonstrar a importância dos ativos biológicos nas atividades da companhia e no crescimento da riqueza dos acionistas, foram calculadas as seguintes médias dos valores contábeis dos ativos biológicos, ativos totais e patrimônio Líquido, além da representatividade dos ativos biológicos em relação aos ativos totais e ao PL da entidade.

As informações foram obtidas a partir das demonstrações contábeis nos períodos analisados e encontram-se demonstradas na Tabela 1:

Tabela 1 – Representatividade dos Ativos Biológicos

Empresa	Valor Médio dos Ativos Biológicos	Valor Médio dos Ativos Totais	% do ativo total	Patrimônio Líquido Médio	% do PL
KLABIN	3.766.892	22.720.451	16,6%	4.687.582	80,4%
SUZANO	3.670.194	27.800.753	13,2%	9.322.979	39,4%
ELDORADO	1.598.370	9.332.022	17,1%	1.350.667	118,3%
DURATEX	1.375.332	8.758.077	15,7%	4.483.493	30,7%
FIBRIA	3.862.755	30.509.395	12,7%	14.260.116	27,1%
MÉDIA GERAL	2.854.708	19.824.139	14,4%	6.820.967	41,9%

Fonte: Próprio Autor

Por meio da Tabela 1 pode-se observar que em todas as empresas analisadas os ativos biológicos assumem papel importante na formação da riqueza do acionista, com destaque especial para a Eldorado Celulose na qual os ativos biológicos superam o total dos recursos disponibilizados pelos acionistas (cerca de 118%). Esse fato por si só denota a importância do método de mensuração dos ativos biológicos que se não estiver adequado à realidade econômica, pode induzir o usuário externo a uma tomada de decisão inadequada em relação a entidade.

Na Tabela 2 encontram-se demonstrados os principais efeitos do uso do valor justo na mensuração dos ativos biológicos sobre os ativos, sobre os resultados e também sobre a criação de riqueza para o acionista.

Tabela 2 – Impactos do uso do método de Valor Justo

Empresa	Variação Média do Valor Justo	% de variação em relação ao		Resultado Líquido Médio	% do resultado líquido	% em relação ao Patrimônio Líquido
		saldo dos ativos biológicos	em relação ao ativo total			
KLABIN	667.511	17,7%	2,9%	588.885	113,4%	14,2%
SUZANO	(77.736)	-2,1%	-0,3%	318.331	-24,4%	-0,8%
ELDORADO	94.797	5,9%	1,0%	318.331	29,8%	7,0%
DURATEX	175.783	12,8%	2,0%	43.604	403,1%	3,9%
FIBRIA	195.814	5,1%	0,6%	296.067	66,1%	1,4%
MÉDIA GERAL	211.234	7,4%	1,1%	313.044	67,5%	3,1%

Fonte: Próprio Autor

Por meio da Tabela 2 é possível notar que para a quase totalidade das empresas o uso do valor justo tem se mostrado relevante em relação ao seu investimento em ativos biológicos. A média das variações representa um crescimento de cerca de 7,4% do valor contábil dos ativos biológicos. Pode se afirmar que a busca pela representação adequada do valor econômico da entidade tende a ser alcançada por meio do uso do valor justo na avaliação dos ativos biológicos. A representatividade dos resultados das variações do valor justo no lucro ou prejuízo auferido pelas empresas é de certo modo expressiva em relação aos seus resultados totais. O valor justo contribuiu em média com 67,5 dos lucros auferidos pelas empresas no período analisado. É possível afirmar que se o método de valor justo não fosse aplicado na avaliação dos ativos biológicos, os resultados das companhias seriam significativamente menores do que aqueles divulgados nas demonstrações das mesmas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora já possua um destaque reconhecido no mundo do ponto de vista econômico, ainda existem muitas dúvidas ao que diz respeito a tratativa e mensurações dos ativos biológicos a respeito da mensuração a valor justo, bem como sua divulgação pelas empresas.

Ainda há um grande caminho a ser percorrido, academicamente, quando se trata deste assunto, por meio de pesquisas futuras, visando a compreensão e os efeitos da adoção do valor justo, bem como as demonstrações nas empresas brasileiras.

Assim, o presente trabalho tencionou contribuir com o meio acadêmico, analisando um dos setores mais crescentes e economicamente ativos do país, observando a aplicabilidade do valor justo das empresas e suas formas de demonstrações dos mesmo, comparando com o exigido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

De modo geral, as empresas da amostra aderiram às regras de contabilização regulamentadas pelo CPC 29 (2009), salvo uma empresa que não destacou em suas notas explicativas os métodos e as premissas utilizados para determinar o valor justo. As demais conseguiram obedecer aos itens classificados para análise.

Diante dos aspectos discutidos, há ainda uma diversidade prática entre empresas que adotam o valor justo quanto a forma de demonstração, porém, de forma geral, foram demonstradas as premissas básicas para sua mensuração e comparabilidade perante o mercado do setor.

Portanto, nota-se que as empresas conseguem mensurar de forma confiável a veracidade do valor justo aplicado, pois, foram informadas as técnicas de avaliação e informações utilizadas.

REFERÊNCIAS

BRITO, E. de; RIBEIRO, M. De S.; MARTINS, V.A.; LEMES, S. Aplicação do valor justo aos ativos biológicos e produtos agrícolas na pecuária Bovina. **Custos e @gronegocio on line**, v. 10, n. 1. Jan./ mar. 2014. Disponível em: <<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero1v10/AB%20pecuaria.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

CONAB, Companhia Nacional de Abastecimento. **Estudo aponta recuperação do setor agrícola na safra de 2017/2018**. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/index.php/ultimas-noticias/2114-estudo-aponta-recuperacao-do-setor-agricola-na-safra-201718-20170906>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento técnico CPC 29: ativo biológico e produto agrícola**. 2009. Disponível em: <http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2003.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2017.

_____. **Pronunciamento técnico CPC 46: mensuração do valor justo**. 2012. Disponível em: <<file:///C:/Users/User/Downloads/01506728235.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. **Metodologia Científica**. Rio de Janeiro: Azxcel Books do Brasil Editora, 2004.

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas**. Disponível em: <[http://www.eldoradobrasil.com.br/img/Inf.Anual-DFP\(EmpresasNet\).pdf](http://www.eldoradobrasil.com.br/img/Inf.Anual-DFP(EmpresasNet).pdf)>. Acesso em: 10 dez. 2017.

FIBRIA CELULOSE S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas**. Disponível em: <https://fibr.infoinvest.com.br/ptb/7032/DFP_PadroCVM.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2017.

IGUAÇU CELULOSE PAPEL. **Demonstrações Financeiras Padronizadas**. Disponível em: <<http://www.econoinfo.com.br/financas-e-mercados/demonstracoes?codigoCVM=15113>>. Acesso em: 07 dez. 2017.

IUDICIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das sociedades por ações: aplicável as demais sociedades**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDICIBUS, Sergio de. **Teoria da Contabilidade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

KLABIN S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas**. Disponível em: <http://www.valor.com.br/sites/default/files/upload_element/02-02_klabin_balanco_sem_capa.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2017.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Natália Garcia de; CRUZ, Niara Gonçalves da; PINHEIRO, Laura Edith Taboada. Mensuração de ativos biológicos a valor justo: um estudo realizado em empresas brasileiras listadas na BM&FBOVESPA. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 24., 2017, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: 2017.

PEREIRA, R.; BERGAMINI, A. **Desafios na avaliação de ativos biológicos**. 2011. Disponível em: <http://www.kpmg.com/BR/PT/Estudos_Analises/artigosepublicacoes/Documents/Business-Magazine/BM19/BM19-Ativosbiologicos.pdf>. Acesso em: 11 dez 2017.

RABASSI, Renato Spricido; BATALHA, Mário Otávio; ALBUQUERQUE, Andrei Aparecido de. Análise do valor justo de ativos biológicos em relação ao custo histórico sob a ótica da qualidade da informação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 7., 2017, Ponta Grossa. **Anais...** Ponta Grossa: 2017.

RECH, Ilirio José. **Formação do valor justo dos ativos biológicos sem mercado ativo**: uma análise baseada no valor presente. 2012. Tese (Doutorado em Contabilidade) – Universidade de São Paulo. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. São Paulo. 2012.

RECH, Ilirio José. Valor justo: análise dos métodos de mensuração aplicáveis aos ativos biológicos de natureza fixa. **Custos e @gronegocio on line**, v. 8, n. 2. abr. /jun. 2012. Disponível em: <<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero2v8/valor.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

SUZANO HOLDING S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas**. Disponível em: <<http://www.suzano.com.br/grupo/wp-content/uploads/2017/03/31.12.2016-Demonstra%C3%A7%C3%B5es-Financeiras.pdf>>. Acesso em: 07 dez. 2017.